

Depto de Bioquímica; UFRGS).

A quantificação da ingestão protéica é o método mais fidedigno de avaliação da dieta consumida. Como parte de um estudo prospectivo controlado sobre constituintes protéicos da dieta e sua influência na função renal e lipídeos séricos em pacientes com DM II e com o objetivo de validar o instrumento da medida de aderência a três dietas com diferentes conteúdos protéicos (usual; galinha e lactovegetariana), foram comparados os consumos protéicos obtidos através de medidas de excreção urinária de uréia com aqueles dos registros dos pesos dos alimentos consumidos, em 24 horas. A uréia urinária foi medida pelo método enzimático UV. Os alimentos registrados foram analisados através do Programa de Apoio à Decisão em Nutrição da EPM. Para a pesagem dos alimentos os pacientes receberam treinamento específico, balanças domésticas e copos graduados, tendo registrado o peso dos alimentos consumidos durante 4 dias em cada período de dieta, quando foi coletada também a urina de 24 horas (2 dias). Nos 14 pacientes estudados, os dados relativos ao consumo protéico tiveram distribuição normal. Foram os seguintes os resultados da correlação ( $r, p$  = coeficiente de Pearson) da uréia urinária com a pesagem: dieta usual ( $r = 0,4875$ ;  $p = 0,018$ ); dieta de galinha ( $r = 0,7512$ ;  $p < 0,0001$ ); dieta lactovegetariana ( $r = 0,6440$ ;  $p = 0,001$ ). Conclui-se que, com treinamento específico e sistemático, é possível obter dos pacientes registros fidedignos da dieta consumida e, fundamentalmente, aderência ao tratamento dietético proposto como base para o estudo. (CNPq; FAPERGS; FIP).